

# **Simpósio Temático 4**

Paulo Knauss  
Universidade Federal Fluminense

**Título da Comunicação:** Os índios de Louis Rochet no Brasil: imaginação escultórica e identidade étnica entre séculos.

**RESUMO:** O trabalho pretende tratar a história das maquetes da estátua eqüestre de d. Pedro I, de autoria do escultor francês Louis Rochet. Originalmente, as peças foram expostas no Salão de Paris de 1859, no contexto de afirmação do gosto pela escultura etnográfica na França. Sua exposição, portanto, foi anterior à inauguração da escultura pública inaugurada na cidade do Rio de Janeiro, em 1862. As peças chamaram atenção pela originalidade em representar a imagem de índios do continente americano, destacando-se no universo de predomínio da representação escultórica de africanos negros e mouros. Posteriormente, as maquetes foram adquiridas pelo colecionador brasileiro Djalma da Fonseca Hermes, sendo trasladadas para o Brasil. Em 1941, as peças foram adquiridas pelo estado brasileiro a partir do leilão da coleção. A análise pretende caracterizar a circulação das obras de arte e o deslocamento de seus sentidos entre a França do século XIX e o Brasil do século XX.